

ANEXO F

Conteúdo Programático, Referências Bibliográficas e Disposições Específicas

Orientação geral aos candidatos para todos os Programas: Os candidatos ao mestrado devem comprovar suficiência em 1 língua estrangeira. Os candidatos ao doutorado devem comprovar suficiência em 2 línguas estrangeiras, sendo facultado o aproveitamento da suficiência comprovada no mestrado, conforme item 8.13.2.1 do Edital.

Programa	Administração
Conteúdo Programático	Não se aplica. O programa utiliza o Teste da ANPAD
Referências Bibliográficas	Não se aplica. O programa utiliza o Teste da ANPAD
Disposições Específicas	Não há indicação de disposições específicas.

Programa	Agronegócio
Conteúdo Programático	1. Agricultura Familiar e o Agronegócio; 2. Competitividade e Gestão do Agronegócio; 3. Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.
Referências Bibliográficas	1. ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: HUCITEC, 1992. 2. MEDINA, G. Agricultura Familiar em Goiás: lições para o assessoramento técnico. Goiânia: Kelps, 2012, 140 p. 3. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas 1 (1997): 23-47. BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. da; NAVARRO, Z. (Org.). O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 1182 p. 4. PETER, H. M. (Org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática / 2a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier : Campus, 2010. 379 p. 5. ABRAMOVAY, R. Muito além da economia verde. 1a. ed. São Paulo : Planeta Sustentável, 2012. 147 p. 6. FERREIRA JR, L. G. A encruzilhada socioambiental: biodiversidade, economia e sustentabilidade no cerrado. 1a. ed. - Goiânia : Ed. da UFG, 2008. 240.
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Inglês.

Programa	Antropologia Social
Conteúdo Programático	1. Relações étnico-raciais; 2. Corpo, gênero, sexualidade e marcadores sociais da diferença; 3. Pós-colonialismo e decolonialidade; 4. Experimentações etnográficas; 5. Patrimônio cultural e cultura material.

Referências Bibliográficas	Não há indicação de referências bibliográficas.
Disposições Específicas	O exame de suficiência pode ser em Espanhol, Francês ou Inglês.

Programa	Ciências Exatas e Tecnológicas
Conteúdo Programático	A prova escrita consistira na elaboração de um texto dissertativo de caráter técnico-científico sobre um tema sorteado dentre os temas abaixo: 1. Estrutura da Matéria e dos Materiais; 2. Propriedades Mecânicas dos Materiais; 3. Propriedades Elétricas e Magnéticas dos Materiais.
Referências Bibliográficas	Esta bibliografia é apenas sugestiva para a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e consulta durante sua PREPARAÇÃO para a Prova Escrita. Não garantimos que sua preparação apenas com esta bibliografia o capacite para obter uma boa nota na Prova Escrita. 1. BEER, Ferdinand P. et al. Mecânica dos Materiais-7ª Edição . AMGH Editora, 2015. 2. CALLISTER, William. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução . Grupo Gen-LTC, 2000. 3. FEYNMAN, Richard Phillips; LEIGHTON, Robert B.; SANDS, Matthew. Lições de física de Feynman: edição definitiva . Bookman, 2008. 4. KITTEL, Charles. Introdução À Física Do Estado Sólido . Grupo Gen-LTC, 2000. 5. VAN VLACK, LAWRENCE H. Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais, Ed. Campos, Rio de Janeiro , 1984.
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Inglês.

Programa	Direitos Humanos
Conteúdo Programático	1. Interdisciplinaridade e interculturalidade na educação; 2. Alteridade, direitos humanos do outro.
Referências Bibliográficas	1. BOBBIO, Norberto. Contra a pena de morte. In: _____. A era dos direitos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 2. CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação , v. 13, n. 37, jan./abr. 2008. Pp. 45-56 3. POMBO, Olga. Epistemologia da Interdisciplinaridade. In: Seminário Internacional Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade . Porto: Universidade do Porto, 2003. pp. 1-18. 4. SEGATO, Rita Laura. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. Mana , vol.12, no.1, Rio de Janeiro, Apr. 2006. Pp. 207-236.
Disposições Específicas	O exame de suficiência pode ser em Espanhol ou Inglês.

Programa	Educação (Jataí)
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desafios e tendências da pesquisa em educação no Brasil; 2. Os desafios da educação pública no Brasil e o debate sobre qualidade; 3. Formação de professores: fundamentos e perspectivas atuais; 4. Educação, cultura e formação humana;
Referências Bibliográficas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRE, Marli et al . Estado da arte da formação de professores no Brasil. Educ. Soc., Campinas , v. 20,n. 68,p. 301-309, dez. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000300015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 set. 2018. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301999000300015. 2. GATTI, Bernadete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa n. 113, julho, 2001. p. 65-81. 3. GATTI, Bernadete. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Revista Educação e Sociedade. Campinas. São Paulo, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out/dez. 2010, p. 1355-1379. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>. Acesso em 14. Dez. 2015. 4. LIBÂNEO, José Carlos e FREITAS, Raquel A. Marra de Madeira (orgs). Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita da educação escolar. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2018. 364 p. 5. BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. 6. DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. Cadernos Cedes, Campinas, v. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009. 7. FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva 30 anos depois: regressão social e hegemonia às avessas. Trabalho necessário, ano 13, número 20, 2015. 8. LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (Orgs.). História, educação e transformação: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. 9. MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991. 10. MÉSZÁROS, Intván. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005. 11. RESENDE, Anita Cristina Azevedo. A escola e a constituição do sujeito. In: Coêlho, Ildeu Moreira. (org.). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas: Mercado das Letras; 2012. 12. SAVIANI, D. Escola e democracia. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
Disposições Específicas	Não há indicação disposição específica.

Programa	Educação em Ciências e Matemática
Conteúdo Programático	Não há indicação de conteúdo programático, apenas sugestão de leituras.
Referências Bibliográficas	LEITURAS SUGERIDAS ó MESTRADO <ol style="list-style-type: none"> 1. CHALMERS, A. O Que é Ciência Afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. 2. CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002. 3. D´AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1996.

	<p>4. POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G.; A Aprendizagem e o Ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>5. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>6. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>7. SANTOS, B. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>LEITURAS SUGERIDAS ó DOUTORADO</p> <p>1. ANDERY, M. et al. Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.</p> <p>2. CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>3. BOURDIEU, P. Os Usos Sociais da Ciência. São Paulo: Unesp Editora, 2004.</p> <p>4. SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. (Org). A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.</p> <p>5. CURY, C. R. J. Educação e Contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>6. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. Pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</p> <p>7. SILVA, L. N. D. Formação de Professores: dilemas e desafios da relação prática e teoria. Curitiba: Appris, 2013.</p> <p>8. POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G.; A Aprendizagem e o Ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico . Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>
Disposições Específicas	<p>1. Para o MESTRADO, o candidato pode escolher como língua estrangeira: Espanhol ou Inglês.</p> <p>2. Para o DOUTORADO, o candidato deve realizar duas provas: Espanhol e Inglês. O candidato pode pedir aproveitamento de uma dessas línguas, caso tenha feito exame de suficiência de uma delas no mestrado, conforme disposto neste edital.</p>

Programa	Engenharia de Produção (Catalão)
Conteúdo Programático	Não há indicação de conteúdo programático.
Referências Bibliográficas	Não há indicação de referências bibliográficas.
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira pode ser em Inglês.

Programa	Ensino na Educação Básica
Conteúdo Programático	Não há indicação de conteúdo programático.
Referências Bibliográficas	<p>Educação Física:</p> <p>1. FREITAS, Luiz Carlos de. Campinas: Papyrus, 1995.</p> <p>2. SOARES, Carmem Lúcia (org.). Metodologia do Ensino da Educação Física. Coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1992.</p>

	<p>Geografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FREIRE, P. (1997). <i>Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2. ADORNO, Theodor W. <i>Educação e Emancipação</i>, trad. W. Leo Maar, SP: Ed. Paz e Terra, 1995.
Disposições Específicas	<p>Orientadores com disponibilidade de vagas:</p> <p>Prof. Dr. Alcir Horácio da Silva (2 vagas para Educação Física);</p> <p>Prof. Dr. Glauco Gonçalves (1 vaga para Geografia);</p> <p>O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Inglês ou Espanhol.</p>

Programa	Ensino na Saúde
Conteúdo Programático	1. Conhecimentos em temáticas do ensino na saúde, coerentes com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde/UFG.
Referências Bibliográficas	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Laboratório de Inovação em Educação na Saúde com ênfase em Educação Permanente / Ministério da Saúde, Organização PanAmericana da Saúde / Organização Mundial Saúde no Brasil. ó Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 92 p. (Série Técnica NavegadorSUS 1). 2. BATISTA, S.H.S.S <i>et al.</i> Formação em saúde: reflexões a partir dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde. Interface (Botucatu).;Supl 19, p.743-52. 2015. 3. CARVALHO, S.B.O., DUARTE, L.R.; GUERRERO, J.M.A. Parceria ensino e serviço em unidade básica de saúde como cenário de ensino-aprendizagem. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 13 n. 1, p. 123-144, jan./abr. 2015. 4. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M..O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.14, n.1. p.41- 65, 2004. 5. OLIVEIRA F.P. <i>et al.</i> õMais Médicosõ: um programa brasileiro em uma perspectiva internacional. Interface (Botucatu). v.19, n.54, p.623-34, 2015. 6. VILELA, R.Q.B; BATISTA, N.A. Mestrado Profissional em Ensino na Saúde no Brasil: avanços e desafios a partir de políticas indutoras. RBPG, Brasília, v. 12, n. 28, p. 307 - 331, agosto de 2015.
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Inglês.

Programa	Estudos da Linguagem (Catalão)
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relações e implicações entre lingua(gem), cultura e identidade; 2. Linguagem, identidade e relações de gênero e poder; 3. Linguagem literária e expressões culturais, ideológicas e/ou discursivas; 4. Discurso, história e construções identitárias; 5. Discurso, subjetividade e ensino;

	6. Cultura como processo de constituição de identidades e alteridades nas múltiplas manifestações de linguagem; 7. Escolhas lexicais e efeitos estético-linguísticos no discurso.
Referências Bibliográficas	1. ABBAGNANO, Nicola. Linguagem (verbetes). In: _____. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 615-624. 2. BHABHA, Homi. Disseminação: o tempo, a narrativa e as margens da nação moderna. In: _____. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p.198-238. 3. BORDINI, Maria da Glória. Estudos culturais e estudos literários. Letras de Hoje. Revista da PUCRS. Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 11-22, setembro, 2006. Disponível em: 4. FIORIN, José Luiz. A linguagem humana: do mito à ciência. In: _____. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013. 5. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996. 6. RAJAGOLAPAN, Kanavillil. Política de ensino de línguas no Brasil: história e reflexões prospectivas. In: _____. MOITA-LOPES, Luiz Paulo (Org.). Linguística aplicada na modernidade recente: festchrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p.143-161. 7. SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. 8. ZINANI, Cecil Jeanine Albert. História da literatura: questões contemporâneas. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. p. 35-91.
Disposições Específicas	Não há indicação disposição específica.

Programa	Genética e Biologia Molecular
Conteúdo Programático	MESTRADO: serão exigidos conhecimentos gerais de conteúdos relacionados com as linhas de pesquisa do Programa, listados a seguir: Genética e Biologia Molecular: Bases citológicas da herança; genética mendeliana; extensões da genética mendeliana, mapeamento cromossômico em eucariontes; determinação do sexo e cromossomos sexuais; mutações cromossômicas em larga escala e herança extranuclear. Mecanismos moleculares envolvidos nos processos de replicação do DNA, transcrição e processamento do RNA. Síntese proteica, endereçamento de proteínas, regulação da expressão gênica e elementos de organização e funcionamento do genoma, tais como transposons, RNA de interferência e regulação epigenética. Vias de Transdução de Sinal. DOUTORADO: serão exigidos conhecimentos gerais e específicos de conteúdos relacionados aos artigos científicos recomendados nas Referências Bibliográficas.
Referências Bibliográficas	MESTRADO 1. Alberts, B.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. (2004) <i>Biologia Molecular da Célula</i> . 4ª ed. Artmed, Porto Alegre, RS. 1584p. 2. Klug, W.S.; Cummings, M.R.; Spencer, C.A.; Palladino, M.A. (2010) <i>Conceitos de genética</i> . 9ª edição. Artmed, Porto Alegre, RS. 863p. 3. Lewin, B. <i>Genes IX</i> . Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2009.

	<p>4. Snustad, P. & Simmons, M.J. (2008) <i>Fundamentos de Genética</i>. 4ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 778p.</p> <p>5. Lewin, B. <i>Genes X</i>. Oxford University Press, Inc., New York. 2012</p> <p>6. Pierce, B.A. <i>Genética Um Enfoque Conceitual</i>. RJ: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>7. Griffiths, A.J.F.; Gelbart, W.M.; Miller, J.H.; Lewontin, R.C. <i>Genética Moderna</i>. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan RJ; 2010.</p> <p>8. Watson, JD. et al. <i>DNA Recombinante: Genes e Genoma</i>. 3ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2009.</p> <p>DOUTORADO</p> <p>1. Beltran PMJ, Federspiel JD, Sheng X, Cristea IM (2017) Proteomics and integrative omic approaches for understanding hostopathogen interactions and infectious diseases. <i>Mol Syst Biol</i>. (2017) 13: 922</p> <p>2. Wang H, La Russa M, Qi LS (2016) CRISPR/Cas9 in Genome Editing and Beyond. <i>Annu. Rev. Biochem</i>. 85:227664</p> <p>3. Rancati G, Moffat J, Typas A, Pavelka N (2018) Emerging and evolving concepts in gene essentiality <i>Nat Rev Genet</i>. 19:34-49.</p> <p>4. Dersch P, Khan MA, Mühlen S Görke B (2017) Roles of Regulatory RNAs for Antibiotic Resistance in Bacteria and Their Potential Value as Novel Drug Targets. <i>Front. Microbiol</i>. 8:803.</p>
Disposições Específicas	A comprovação de suficiência em Inglês é obrigatória.

Programa	Geografia (Goiânia)
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> 1. As ações do Estado no processo de ocupação do Cerrado; 2. Características fisiográficas e climáticas do Cerrado e sua relação com a expansão da agricultura; 3. Conflitos socioculturais, econômicos e ambientais advindos do processo de ocupação do Cerrado; 4. O uso do sensoriamento remoto satelitário em pesquisas da vegetação e clima; 5. Para que serve a Geografia? O papel do professor na mediação do conhecimento geográfico; 6. O processo de ensino e aprendizagem na Geografia escolar; 7. Os materiais pedagógico-didáticos e o ensino de Geografia; 8. A linguagem cartográfica: características, regras e usos na representação de informações geográficas; 9. O uso de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) no mapeamento e análises espaciais em ambientes rurais e urbanos; 10. Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia contemporânea: paradigma socio-espacial e paradigma socio-ambiental.
Referências Bibliográficas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Maria. Geralda de. (Org.). <i>Abordagens geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade</i>. Goiânia: UFG, 2002. 2. CHAVEIRO, E. F.; CALAÇA. M.; RESENDE, M. C. da S. <i>A dinâmica demográfica de Goiás</i>. Goiânia: Editora Ellos, 2009. 3. DINIZ, Bernardo Palhares Campolina. <i>O Grande Cerrado do Brasil Central: geopolítica e economia</i>. São Paulo: Universidade de São Paulo. Programa de Pós Graduação em Geografia Humana. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências

	<p>Humanas. Departamento de Geografia, 2006.</p> <p>4. FERREIRA Jr., L.G. (org.). A encruzilhada socioambiental: biodiversidade, economia e sustentabilidade no cerrado. Goiânia: Editora da UFG, 2008.</p> <p>5. AB' SÁBER, A. N. Os domínios da Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>6. ALMEIDA, Rosângela Doin de Almeida (org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>7. ASCENÇÃO, Valéria de Oliveira Roque; VALADÃO, Roberto Célio. Professor de Geografia: entre o estudo do fenômeno e a interpretação da espacialidade do fenômeno. In: Colóquio Internacional de Geocrítica. Barcelona: Universidad de Barcelona, Anais Eletrônicos, 2014. Disponível em: http://www.ub.edu/geocrit/coloquio2014/Valerie%20de%20Oliveira%20y%20Roberto.pdf Acesso em: 05 de setembro de 2017.</p> <p>8. CASTELLAR, Sonia (org.). Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2006. CASTRO, I. E.;</p> <p>9. GOMES; P. C. da C; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>10. CAVALCANTI, Lana de Souza (org.). Temas da Geografia na escola básica. Campinas: Papirus, 2013.</p> <p>11. FERREIRA JR., L. G. (Org.). A encruzilhada socioambiental: biodiversidade, economia e sustentabilidade no Cerrado. 1 ed. Goiânia: UFG, 2008.</p> <p>12. FERREIRA, M. C. Iniciação à análise geoespacial: teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. Rio Claro: Ed. UNESP, 2014.</p> <p>13. GREGORY, K.J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Ed. Bertand Brasil, 1992.</p> <p>14. HARVEY, David. A condição Pós-moderna. Rio de Janeiro: Loyola, 1993. MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro, vol 1: as matrizes clássicas originárias. Contexto: São Paulo, 2008.</p> <p>15. OLIVEIRA, I. J.; ROMÃO, P. A. Linguagem dos mapas: cartografia ao alcance de todos. Goiânia: Ed. UFG, 2013.</p> <p>16. POLETO, C. Bacias Hidrográficas e Recursos Hídricos. Editora Interciência. São Paulo, 2014. 286 p.</p> <p>17. RECLUS, É. Geografia. Org.: Manuel Corrêa de Andrade. Coleção grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>18. SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>19. SOUZA, M. L. de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>20. VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>Sugere-se também visitar os periódicos vinculados ao PPGGeo/IESA/UFG ou coordenados por docentes ligados a este Programa.</p> <p>É Boletim Goiano de Geografia: https://revistas.ufg.br/bgg É Revista Brasileira de Educação em Geografia: http://www.revistaedugeo.com.br/</p>
Disposições Específicas	Não há indicação de disposições específicas.

Programa	Geografia (Jataí)
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> 1. Métodos, categorias e conceitos na análise geográfica; 2. A dinâmica demográfica do Cerrado brasileiro; 3. Geotecnologias aplicadas ao estudo de mudanças ambientais e ao planejamento e gestão ambiental no Cerrado; 4. Análise da paisagem, impactos ambientais do uso da terra e conservação de solos no Cerrado.
Referências Bibliográficas	<ol style="list-style-type: none"> 1. AB´ SABER, A. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 2. ALMEIDA, M. G. (Org.). Abordagens geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade. Goiânia: UFG, 2002. 3. ALMEIDA, M. G. (Org.) Tantos cerrados: múltiplas abordagens sobre a biogeodiversidade e singularidade cultural. Goiânia: Editora Vieira, 2005. 4. ALMEIDA, Maria Geralda de; CHAVEIRO, Eguimar Felício; BRAGA, Helaine da Costa (Orgs.). Geografia e cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares. Goiânia: Editora Vieira, 2008. 5. ASSAD, E. D.; SANO, E. E., (Eds.) Sistema de Informações geográficas: Aplicações na Agricultura. Brasília: SPI-EMBRAPA, 2 edição, 1998. 6. BERNARDES, J. A.; FILHO, O. L. F. (Orgs.) Geografia da soja: BR 163 - fronteiras em mutação. Rio de Janeiro: Arquimedes Edições, 2005. 7. CASTRO, I. E. et al. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 8. CAVALCANTI, L. S. A Geografia Escolar e a Cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas-SP: Papyrus, 2008. 9. CAVALCANTI, L. S. Geografia da Cidade. Goiânia: Editora Alternativa, 2001. 10. CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.) A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 11. CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.) Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 12. DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. Tradução de João A. dos Santos. São Paulo: Difel, 1986. 13. ELIAS, D.; PEQUENO, R. (Orgs) Difusão do agronegócio e novas dinâmicas socioespaciais. Fortaleza/CE: Banco do Nordeste do Brasil, 2006. 14. ESTEVAM, L. O tempo de transformação: estrutura e dinâmica da formação econômica de Goiás. Goiânia/GO: Editora da UCG, 2004. 15. FREDERICO, S. O novo tempo do Cerrado: expansão dos fronts agrícolas e controle do sistema de armazenamento de grãos. São Paulo: Annablume. FAPESP, 2010. 16. GOMES, H. (Coord.). Universo do Cerrado. Goiânia: UCG, 2008. v. 1 e 2. 17. GOMES, P. C. da C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 18. GONÇALVES, C. W. P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Record, 2006. 19. LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. Tradução Herman Kux. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

	<p>20. LOPES, I. V. et al. (orgs) Gestão Ambiental no Brasil: experiência e sucesso. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2000.</p> <p>21. MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>22. MÜLLER, K. Climate change: a threat to global development. Acting now to safeguard the future. Economica Verlag. Bonn. 1992.</p> <p>23. OLIVEIRA, Eda Terezinha de, RUTKOWSKI, Emília Wanda. Mudanças climáticas e mudanças socioambientais globais: reflexões sobre alternativas de futuro. Brasília: UNESCO, IBECC, 2008</p> <p>24. PEIXINHO, D. M; SOUSA, M, S. (Orgs) Reconfiguração do Cerrado: uso. Conflitos e impactos ambientais. Goiânia: Gráfica da UFG, 2016.</p> <p>25. PELÁ, M; CASTILHO, D. Cerrados: perspectivas e olhares. Goiânia: Ed. Vieira, 2010.</p> <p>26. PINTO, M. N. (org) Cerrado. Brasília: Editora da UNB, 1993.</p> <p>27. ROCHA, J. C. S. Dinâmica de ocupação no bioma cerrado: caracterização dos desmatamentos e análise das frentes de expansão. 83 f. 2012. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Agronegócio). Goiânia: UFG, 2012.</p> <p>28. SAQUET, M. A. Abordagens e concepções de território. São Paulo: Expressão popular, 2007.</p> <p>29. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>30. SILVEIRA, M. R.; LAMOSO, L. P.; MOURÃO, P. F. (Orgs). Questões nacionais e regionais do território brasileiro. São Paulo: Expressão Popular, 2009.</p> <p>31. SPOSITO M. E. B.; WHITACHER, A. M. Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e rural. São Paulo: Expressão popular, 2006.</p> <p>32. SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Orgs). Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural. São Paulo; Expressão Popular, 2006.</p>
Disposições Específicas	<p>Para o MESTRADO, o exame de suficiência pode ser em Espanhol ou Inglês.</p> <p>Para o DOUTORADO, o exame de suficiência pode ser em Espanhol, Francês, ou Inglês.</p>

Programa	Geotecnia, Estruturas e Construção Civil
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos matemáticos: produto escalar; produto vetorial; derivação e integração; solução de sistemas de equações algébricas lineares e não lineares; equações diferenciais; 2. Tensões e deformações: relações de equilíbrio e de compatibilidade; tensões admissíveis; 3. Propriedades mecânicas dos materiais: relações constitutivas; energia de deformação; 4. Carregamento axial: princípio de Saint-Venant; deformação elástica; princípio da superposição dos efeitos; 5. Flexão: deformação por flexão; flexão pura; flexão não simétrica (oblíqua); flexão composta (reta e oblíqua); 6. Cisalhamento transversal: tensões cisalhantes em vigas; 7. Transformação de tensões: equações gerais de transformação de tensões no estado plano; tensões principais; tensão cisalhante máxima; círculo de Mohr; 8. Deslocamentos em vigas: linha elástica; princípio da superposição dos efeitos;

	<p>9. Flambagem de colunas: carga crítica;</p> <p>10. Métodos de energia: princípio dos trabalhos virtuais; método das forças virtuais; teorema de Castigliano;</p> <p>11. Esforços: momento; esforço normal; esforço cortante; fletor; momento torsor; traçado de diagramas em estruturas isostáticas;</p> <p>12. Método das forças: análise de vigas, treliças e pórticos planos hiperestáticos; traçado de diagramas de esforços;</p> <p>13. Método dos deslocamentos: análise de pórticos planos hiperestáticos; traçado de diagramas de esforços;</p> <p>14. Comportamento de estruturas de concreto armado: estados limites últimos; estados limites de serviço;</p> <p>15. Dimensionamento estruturas de concreto armado: vigas e lajes à flexão e à cisalhamento (seções retangulares e em $\bar{\sigma}T\bar{\sigma}$); pilares medianamente esbeltos (método do pilar padrão);</p> <p>16. Dimensionamento de estruturas mistas de aço e concreto.</p>
Referências Bibliográficas	<p>1. ANTON & RORRES, Álgebra Linear com Aplicações. Bookman, São Paulo, 2000.</p> <p>2. BOYCE & DIPRIMA, Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno, LTC, 2015.</p> <p>3. HIBBELER, R. C, Resistência Dos Materiais-7ª Ed. óPearson.</p> <p>4. MARTHA, L. F., Análise de Estruturas -Conceitos e Métodos Básicos, Elsevier, 2010</p> <p>5. SORIANO, H. L. Análise de Estruturas: Formulações Clássicas. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2016.</p> <p>6. ARAÚJO, J. M.. Curso de Concreto Armado. 2a. Edição. Rio Grande: Editora Dunas, 2003.</p> <p>7. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J.R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 2ª. edição. São Carlos: UFSCAR, 2004.</p> <p>8. PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de aço: Dimensionamento Prático de acordo com a NBR 8800:2008. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>9. CARVALHO, R. C.; PINHEIRO, L. M. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. São Paulo: Pini, 2009. Vol. 2.</p>
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Inglês.

Programa	História (Catalão)
Conteúdo Programático	<p>1. Gênero, etnia e classe no ensino de História;</p> <p>2. História e memória: as implicações no ensino e na prática docente;</p> <p>3. As práticas educativas e a formação da consciência histórica;</p> <p>4. Didática e metodologia de ensino: perspectivas e enfrentamentos;</p> <p>5. Conteúdos curriculares e as legislações frente aos novos temas, fontes e abordagens nas aulas de história;</p> <p>6. Cultura e linguagens no ensino de história: perspectivas de abordagem;</p> <p>7. O conceito de cultura e sua importância nos processos de formação de professores (as);</p> <p>8. Novos saberes na aprendizagem histórica: práticas, temas e fontes.</p>
Referências Bibliográficas	<p>1. BLOCH, Marc. Apologia da História ou o Ofício do Historiador Trad. André Telles. Rio de Janeiro ZAHAR: 2001. Capítulos I e II.</p>

	<p>2. CANEN, Ana. Universos Culturais e representações docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural. Revista Educação & Sociedade. ano 22, n. 77, dez. 2001, p. 207-227.</p> <p>3. CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. 2. ed. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>4. FLORES, Elio Chaves. Dos feitos e dos ditos: história e cultura histórica. In: SAECULUM ó Revista de História [16]; João Pessoa, jan./jun. 2007.</p> <p>5. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. 4. ed. Campinas: Papirus, 2003. 28 p.</p> <p>6. HORN, Geraldo Balduino. O Ensino de história e seu currículo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>7. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.</p> <p>8. RICOEUR, Paul. O passado tinha um futuro. In. MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Trad. Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.</p> <p>9. RUSEN, Jörn. Didática: Funções do Saber Histórico. In: RÜSEN, Jörn. História Viva: Teoria da História III ó formas e funções do conhecimento histórico. Trad. Estevão Rezende Martins. Brasília: Ed. da UnB, 2007.</p> <p>10. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (Org.) Aprender História: Perspectivas da educação histórica. Ijuí: Unijuí, 2009. Capítulos 1 a 4 e 10.</p> <p>11. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Educação. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007.</p>
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Espanhol ou Inglês.

Programa	História (Goiânia)
Conteúdo Programático	Não há indicação de conteúdo programático.
Referências Bibliográficas	<p>1. ALBUQUERQUE JR., Durval. <i>História: a arte de inventar o passado</i>. Bauru. São Paulo: EDUSC, 2007.</p> <p>2. CHARTIER, Roger. <i>A história cultural - entre práticas e representações</i>. Lisboa: Difel, 1987.</p> <p>3. SANTOS, B. V de S. MENESES, M: P. (Orgs.) Da colonialidade a decolonialidade (Parte I); Geopolíticas e a sua subversão (Parte III). In: <i>Epistemologias do sul</i>. São Paulo: Cortez, 2010. p. 31-171; 341-516.</p> <p>4. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende. <i>Jörn Rüsen e o ensino de História</i>. Curitiba: Editora UFPR, 2010.</p> <p>5. KOSELLECK, Reinhart. <i>Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos</i>. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2006.</p> <p>6. RICOEUR, Paul. A condição histórica (parte III). In: <i>A memória, a história, o esquecimento</i>. Tradução: Alain François [et. al.]. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2007, p. 303-421.</p> <p>7. RÜSEN, Jörn. <i>Reconstrução do passado: Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica</i>. Tradução: Asta-Rose Alcaide. Brasília: Ed. UnB, 2007.</p> <p>8. WOOD, Ellen Meiksins. <i>Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.</p>
Disposições Específicas	A prova de línguas poderá ser realizada em Espanhol, Francês e Inglês com a indicação na ficha de inscrição da escolha do

	candidato.
--	------------

Programa	Modelagem e Otimização
Conteúdo Programático	1. Cálculo I 2. Lógica de Programação
Referências Bibliográficas	1. GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985. 2. SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica. Vol 1 & 2. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. 3. ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. L. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 4. STEWART, J. Cálculo - Vol. 2. 6. ed. Editora Pioneira Thomson Learning, Rio de Janeiro, 2009. 5. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F.. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 6. WIRTH, N. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. 7. MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26. ed. São Paulo: Erica, 2013.
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Inglês.

Programa	Performances Culturais
Conteúdo Programático	1. A Prova Escrita versará sobre questões de caráter teórico-metodológico relacionadas com os temas da Área das Performances Culturais.
Referências Bibliográficas	1. BAUMAN, Richard. Verbal art as performance. American Anthropologist. New Series. v. 77, n. 2, p. 290 - 311, jun. 1975. CAMARGO, Robson Corrêa de. Milton Singer e as Performances Culturais: Um conceito interdisciplinar e uma metodologia de análise. Los Angeles, Revista Karpa (Califórnia State University), v. 6, 2013. 2. FINNEGAN, Ruth. O que vem primeiro: o texto, a música ou a performance. In: MATOS, Cláudia N.; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda T. (Orgs.). Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008, p. 15 - 43. 3. HASEMAN, Brad. ãManifesto pela Pesquisa Performativaö. Resumos do 5º Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP / organização: Charles Roberto Silva; Daina Felix; Danilo Silveira; Humberto Issao Sueyoshi; Marcello Amalfi; Sofia Boito; Umberto Cerasoli Jr; Victor de Seixas; São Paulo: PPGAC / ECA / USP, 2015. v.3, n.1, pp. 41 - 53. 4. MANJATE, Teresa. Estudos da literatura oral: da Performance como expressão de um novo paradigma. Estudos moçambicanos. Maputo, v. 23(especial), Mar. 2014, p. 139 - 158. 5. TEIXEIRA, João Gabriel L. C. História, Teatro e Performance. Em TEIXEIRA, João Gabriel L. C. e VIANNA, Letícia C. R. As artes populares no planalto central. Performance e identidade. Brasília: Verbis Editora, 2010, p. 19 - 40. 6. TURNER, Victor W. Betwist and between: o período liminar nos "ritos de passagem". In: _____. Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Rio de Janeiro: EdUFF, 2005. p. 137 - 158.

Disposições Específicas	O exame de suficiência em Língua estrangeira pode ser em Espanhol, Francês e Inglês.
--------------------------------	--

Programa	Projeto e Cidade
Conteúdo Programático	Não há indicação de conteúdo programático.
Referências Bibliográficas	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANTES, Otilia B. Fiori, VAINER, Carlos, MARICATO, Ermínia. <i>A cidade do pensamento único</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 2. HARVEY, David. <i>Condição pós-moderna</i>. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992. 3. VILLAÇA, Flávio. <i>Espaço intra-urbano</i>. São Paulo: Studio Nobel, 2001. CALABI, Donatella. <i>História do Urbanismo Europeu</i>. São Paulo: Perspectiva, 2012. 4. FRAMPTON, Kenneth. <i>História crítica da arquitetura moderna</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 5. MONTANER, Josep Maria. <i>Depois do Movimento Moderno</i>. Arquitetura da Segunda Metade do Século XX. Barcelona: G.Gili, 2013. 6. MUÑOS COSME, Alfonso <i>El Proyecto de Arquitectura</i>. Concepto, proceso y representación. Barcelona: Editorial Reverté, 2008. 7. PANERAI, Philippe. <i>Análise Urbana</i>. Brasília: Editora UnB, 2014. 8. PORTUGAL, LICINIO DA SILVA. <i>Transporte, Mobilidade e desenvolvimento urbano</i>. Rio de Janeiro, Elsevier, 2017. 9. DE SOUZA, Carlos Leite de Souza; AWAD, Juliana di Cesare Marques. <i>Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes - Desenvolvimento Sustentável Num Planeta Urbano</i>, BOOKMAN, 2012.
Disposições Específicas	O exame de suficiência em Língua estrangeira pode ser em Espanhol, Francês, ou Inglês.

Programa	Psicologia
Conteúdo Programático	Não há indicação de conteúdo programático.
Referências Bibliográficas	Não há indicação de referências bibliográficas.
Disposições Específicas	<p>O programa oferece 2 vagas, sendo 1 vaga na linha de pesquisa Processos Psicossociais e Educacionais e 1 vaga na linha de pesquisa Bases históricas, teóricas e políticas da Psicologia.</p> <p>O exame de suficiência em Língua estrangeira pode ser em Espanhol, Francês, ou Inglês.</p>

Programa	Química (Catalão)
Conteúdo Programático	Química Geral.
Referências Bibliográficas	Não há indicação de referências bibliográficas.
Disposições Específicas	O exame de suficiência em língua estrangeira deve ser em Inglês.

Programa	Sociologia
Conteúdo Programático	Não há indicação de conteúdo programático.
Referências Bibliográficas	<p>1. DURKHEIM, Emile. <i>As regras do método sociológico</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Leituras requeridas: Introdução e Capítulos 1 e 2.</p> <p>2. GIDDENS, Anthony. <i>As consequências da modernidade</i>. São Paulo: Editora da UNESP, 1991. Leituras requeridas: Capítulo 1.</p> <p>3. MARX, Karl. A mercadoria. In: _____. <i>O Capital: Crítica da Economia Política</i>. V. I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.</p> <p>4. SOUZA-LOBO, Elizabeth. <i>A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência</i>. São Paulo, Editora da Fundação Perseu Abramo, 2011. Leituras requeridas: Introdução e Capítulo 1.</p> <p>5. WEBER, Max. <i>A Objetividade do Conhecimento nas Ciências Sociais</i>. São Paulo: Ática: 2006.</p> <p>ESPECÍFICAS DAS LINHAS DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS, DIFERENÇA E VIOLÊNCIA</p> <p>1. APPADURAI, Arjun. <i>O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva</i>. São Paulo: Iluminuras, 2009.</p> <p>2. BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, deiferenciação. Campinas: <i>cadernos pagu</i> (26), janeiro-junho de 2006: pp.329-37</p> <p>CULTURA, REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS SIMBÓLICAS</p> <p>1. ADORNO, Theodor. A indústria cultural. Trad. Amélia Cohn. In: _____. <i>Sociologia</i>. São Paulo: Ática, 1994. p. 92-99.</p> <p>2. BOURDIEU, Pierre. <i>A produção das crenças: contribuição para uma economia dos bens simbólicos</i>. Porto Alegre: Editora Zouk, 2006.</p> <p>TRABALHO, EMPREGO E SINDICATOS</p> <p>1. CASTEL, Robert. Introdução. A sociedade salarial. A nova questão social. In: _____. <i>As metamorfoses da questão social</i>. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999. p. 21-37, 415-592.</p> <p>2. HOLZMANN, Lorena. Organização do trabalho e da produção: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. In: _____. <i>Controle e disciplinamento da força de trabalho - Estratégias e resistências</i>. Porto Alegre: Escritos, 2015. p. 11-34.</p> <p>MOVIMENTOS SOCIAIS, PODER POLÍTICO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL</p> <p>1. ALONSO, Angela. <i>As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate</i>. <i>Lua Nova</i>, São Paulo, 76: 49-86, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a03.pdf</p> <p>2. FRANK, André Gunder e FUENTES, Marta. <i>Dez teses acerca dos movimentos sociais</i>. <i>Lua Nova</i>, 17, junho 1989, São Paulo, 1989: 19-48. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n17/a03n17.pdf</p>
Disposições Específicas	O programa oferece uma vaga para o mestrado em qualquer das quatro linhas disponíveis. A prova teórica é composta por duas questões, uma baseada na bibliografia geral e a outra na bibliografia especificada na

linha de pesquisa para a qual o/a candidato/a está se inscrevendo.
A prova de língua estrangeira deve ser em Inglês.

Roteiros e sugestões para o anteprojeto encontram-se no edital do processo seletivo em curso:

<https://pos-sociologia.cienciassociais.ufg.br/n/109299-edital-no-001-2018-edital-de-selecao-ao-programa-de-pos-graduacao-em-sociologia-mestrado-turma-2019>